Traficante 'Mangabinha' morre EM OPERAÇÃO DA CIVIL

Luiz Felipe Honorato Romão era soldado do Comando Vermelho na Cidade de Deus

O traficante Luiz Felipe Honorato Romão, vulgo 'Mangabinha', foi morto em uma operação da Polícia Civil na Cidade de Deus, na manhã de ontem. Ele é apontado como um dos envolvidos na morte do policial civil José Antônio Lourenço Junior, o Mocotó, em maio. A ação foi feita pela Coordenadoria de Recursos Especiais (Core).

'Mangabinha' era integrante do Comando Vermelho (CV) e atuava na Cidade de Deus, entre as áreas conhecidas como Karatê e 13. Ele exercia a função de soldado do tráfico, responsável pela segurança das lideranças e dos pontos de venda de drogas.

CRIMINOSO TEVE PARTICIPAÇÃO NA MORTE DE AGENTE DA CORE, NA CIDADE DE DEUS, EM MAIO

O traficante ostentava a vida criminosa nas redes sociais, onde exibia fuzis, granadas e rádios comunicadores, além de publicar mensagens incentivando a violência armada contra policiais.

O criminoso acumulava cinco ocorrências criminais, relacionadas a associação para o tráfico, porte ilegal de arma de fogo, tráfico de drogas e resistência. Além disso, tinha dois mandados de prisão em aberto, um por evasão do sistema prisional e outro por homicídio, relativo à morte do policial civil da Core. Há cerca de seis meses, 'Mangabinha' se gabou nas redes sociais por ter atirado contra equipes da Core.

DIVULGAÇÃO/PCERJ

Exibindo rádios comunicadores, traficante faz alusão à facção

DIVULGAÇÃO/PCERJ

Em foto postada em rede social, criminoso aparece com granadas

DIVULGAÇÃO/PCERJ

'Mangabinha' gostava de ostentar armas e bebidas nas redes sociais

Outra liderança do CV na comunidade roda em Pedra de Guaratiba

• Agentes da 1ª DP (Praça Mauá) prenderam, na quinta-feira, uma das lideranças do tráfico de drogas da Cidade de Deus. Ramon Severino Soares dos Santos foi localizado em Pedra de Guaratiba, após trabalhos de inteligência e monitoramento da unidade.

De acordo com as investigações, atuava como gerente do tráfico de drogas na localidade conhecida como AP2. Contra ele, foi cumprido um mandado de prisão. De acordo com a Polícia Civil, Ramon ainda é investigado por, supostamente, manter a companheira em cárcere privado. As investigações seguem para apurar este fato.

Outros dois envolvidos na morte do policial José Antônio Lourenço Junior também foram mortos anteriormente: Gabriel Gomes da Costa, conhecido como 'Ratomen', gerente do tráfico na Cidade de Deus, e Ygor Freitas de Andrade, o 'Matuê', chefe do tráfico na Gardênia Azul.